

#NotaDePesar - Fundação Cultural lamenta o falecimento do professor, historiador e escritor, Jaime Sodré

Notícias

Postado em: 06/08/2020 16:20

Jaime Sodré morreu em sua casa, aos 73 anos

A Fundação Cultural do Estado da Bahia lamenta profundamente o falecimento do professor, historiador e escritor baiano Jaime Sodré, aos 73 anos, na tarde desta quinta-feira (6), em Salvador. Sodré nasceu em 19 de fevereiro de 1947, no bairro do Santo Antônio, na capital baiana.

Graduou-se em Licenciatura e Desenho pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia. O educador também possuía mestrado em Teoria e História da Arte e desenvolveu um trabalho sobre a influência da religião afro-brasileira na obra do artista plástico e também escritor Mestre Didi. Já seu trabalho de doutorado tinha como título "A Imprensa e o candomblé: informação e desinformação".

Jaime Sodré se destacou como grande estudioso da cultura negra e porta voz do movimento pela igualdade racial e contra a intolerância religiosa. Ele foi Xicarangoma do Terreiro Tanuri Jussara e Oloyê (conselheiro) do Terreiro Bogum.

Ao longo de sua carreira recebeu diversos prêmios nos campos das Artes Plásticas e da Música, e foi professor da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, além de ter sido membro do Conselho Estadual de Cultura do Estado da Bahia.

Na literatura, Sodré publicou, entre 1995 e 2011, diversos artigos sobre a Cultura Negra, como a antologia "Literatura e afrodescendência no Brasil", além do livro "Da diabolização à divinização: a criação do senso comum", publicado pela editora Edufba.